

**Título: A expressão de fantasia em "finn, o humano", do desenho animado "hora de aventura"**

**Autor(es)** Arlan Amanajás Pinto\*; Renan Netto de Matos Vieira

**E-mail para contato:** aapinto@seama.edu.br

**IES:** SEAMA / Amapá

**Palavra(s) Chave(s):** fantasia; pulção; inconsciente; psicanálise; série animada

### **RESUMO**

O presente trabalho aborda o conceito de fantasia, fundamentando-se na teoria psicanalítica de Sigmund Freud, revisando a trajetória teórica que levou à elaboração deste conceito, sua importância para o funcionamento psíquico humano e a possibilidade de sua identificação nas produções artísticas, especificamente no cinema, do qual decorrem as animações. Assim, selecionou-se o protagonista da série animada "Hora de Aventura", conhecido como Finn, o Humano, para analisar sua relação com a manifestação da fantasia, sendo este o objetivo do trabalho, a ser alcançado através da descrição de características e elementos fantasiosos identificados a partir dos desejos apresentados pelo protagonista, que constituem as ideias fantasiosas vinculadas a seus desejos. A metodologia abordou o universo do desenho animado "Hora de Aventura" com a extração de uma amostra de conveniência correspondente à primeira temporada, composta por vinte e seis episódios. A amostra foi submetida a um tratamento em três etapas: pré-leitura, codificação e categorização. Na pré-leitura, foram visualizados os vinte e seis episódios, para a obtenção, por meio de atenção flutuante, de um tema passível de análise, resultando na seleção de dois episódios cujo enredo explora o desenvolvimento do protagonista, identificando-se sua condição de herói da trama e a possibilidade de relacionar heroísmo e fantasia. Na etapa de codificação, os dois episódios foram decompostos em segmentos designados como cenas, às quais foram atribuídos códigos, seguindo-se pela descrição da ação vigente em cada cena. Na etapa de categorização, verificou-se a ocorrência de cenas que poderiam ser agrupadas por semelhança de conteúdo, agrupando os códigos das cenas para a posterior discussão com base nas categorias firmadas. As categorias criadas foram "cenas que afirmam o caráter heroico de Finn", "cenas que colocam o caráter heroico de Finn como possibilidade" e "cenas em que Finn hesita quanto a seu caráter heroico", e a partir delas foi feita a discussão acerca da manifestação da fantasia, com base no referencial teórico. Como resultado da discussão, obteve-se a noção de que a intenção do protagonista de se tornar um herói atende a uma fantasia consciente que aspira ao cumprimento de um ideal-de-eu puro e justo, mantido pelo personagem. Este ideal fantasiado seria uma resposta de censura aos desejos inconscientes da infância satisfeitos por fantasias também inconscientes, de caráter agressivo e socialmente inaceitável, que motivavam o ato da defecação enquanto divertimento, denominado como "bum-bum" no desenho animado. Entretanto, a satisfação anal-erótica do "bum-bum" logo viria a ser frustrada pela noção de impureza atribuída pela sociedade às fezes, o que abre precedentes para fantasias pré-conscientes de identificação com a impureza que sai do próprio corpo, gerando sentimentos de vergonha conflitantes com a fantasia de bondade, pureza e heroísmo. Na conclusão, destaca-se o fato de o estudo de uma amostra do desenho animado ter proporcionado, a partir da noção do conceito de fantasia, a discussão de uma das fases do desenvolvimento psíquico humano, isto é, o desenvolvimento do erotismo anal na infância e suas possíveis influências na formação de fantasias. Entretanto, faz-se a ressalva do fato de que a obra de arte não tem o compromisso de analisar aspectos da psicologia, e que as conclusões do presente trabalho não definem dados definitivos sobre o conteúdo da obra, sendo apenas uma perspectiva de estudo tão possível quanto outros estudos que vierem a ser feitos sobre a mesma obra.